

PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 02/06/2023

Tainara Costa dos Santos

Centro de Ciências da Saúde,
Universidade Federal do Recôncavo da
Bahia
<http://lattes.cnpq.br/9931486357546028>

Yasmin Magalhaes Ribeiro

Centro de Ciências da Saúde,
Universidade Federal do Recôncavo da
Bahia
<http://lattes.cnpq.br/2627356434198529>

Rosiléia Silva Argolo

Centro de Ciências da Saúde,
Universidade Federal do Recôncavo da
Bahia
<http://lattes.cnpq.br/8241474988137842>

Marcus Fernando da Silva Praxedes

Centro de Ciências da Saúde,
Universidade Federal do Recôncavo da
Bahia
<http://lattes.cnpq.br/5235446913906852>

RESUMO: A IC é de extrema importância para os discentes, pois é através dela que os discentes da graduação podem ingressar e trilhar no campo da pesquisa científica, ou seja, a mesma oferece a oportunidade aqueles que querem seguir

uma carreira de pesquisador(a), visto que essa opção é fundamental, seja na carreira profissional e/ou pessoal. Este relato tem como objetivo descrever a experiência de três discentes como bolsistas em um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Trata-se de um relato de experiência de abordagem crítico-reflexivo de cunho descritivo-compreensivo sobre a vivência de ser bolsista do projeto de pesquisa intitulado “Identificação e análise de prescrições de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos em uma instituição hospitalar”, durante o período de um ano. A participação no PIBIC possibilitou a inserção das graduandas em um grupo de pesquisa e a participação em reuniões científicas com o orientador, o que contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de trabalhar em grupo e da capacitação para o desenvolvimento de pesquisa científica de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Iniciação científica, Medicamentos, Idoso.

PARTICIPATION IN A SCIENTIFIC INITIATION PROGRAM: REPORT OF EXPERIENCE

ABSTRACT: The CI is extremely important

for the students, because it is through it that the undergraduate students can enter and follow the field of scientific research, that is, it offers the opportunity for those who want to follow a career as a researcher, since this option is fundamental, whether in the professional and/or personal career. This report aims to describe the experience of three students as fellows in an Institutional Scientific Initiation Fellowship Program (PIBIC). This is an experience report of a critical-reflexive approach of descriptive-comprehensive nature about the experience of being a fellow of the research project entitled "Identification and analysis of prescriptions of potentially inappropriate medications for the elderly in a hospital institution", during the period of one year. The participation in the PIBIC has enabled the insertion of the undergraduate students in a research group and the participation in scientific meetings with the supervisor, which contributed to the development of the ability to work in groups and the training for the development of quality scientific research.

KEYWORDS: Scientific initiation, Medicines, Aged.

INTRODUÇÃO

No Brasil, o contexto epidemiológico e demográfico, com aumento da população idosa, tem repercussão no aumento do uso de serviços de saúde e de tratamentos farmacológicos complexos e de longa duração (OLIVEIRA, 2019). Desse modo, ainda que as evidências científicas recomendem a necessidade da diminuição das prescrições inadequadas, atualmente, a prevalência do uso de medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) para idosos continua alta (PRAXEDES *et al.*, 2021).

As variações fisiológicas relativas ao envelhecimento tendem a alterar expressivamente a farmacocinética e a farmacodinâmica dos medicamentos, fazendo com que pessoas idosas apresentem maior sensibilidade aos efeitos da farmacoterapia (PEREIRA *et al.*, 2017). Portanto, a prescrição de MPI para idosos os tornam mais susceptíveis à iatrogenia medicamentosa e reações adversas aos medicamentos (RAM). Nesse sentido, o uso racional de medicamentos é essencial para prevenir desfechos negativos que podem comprometer a qualidade de vida dos idosos (STHEFANO *et al.*, 2017).

Diante da necessidade do aprofundamento de tal temática, surgiu a oportunidade de participação e experiência no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). O PIBIC é um projeto de pesquisa voltado para o desenvolvimento o pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior, e tem por finalidade apoiar a política de Iniciação Científica (IC) desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de IC a estudantes de graduação, além de estimular a integração entre graduação e pós-graduação (MELO; LYRA, 2020).

A IC é de extrema importância para os discentes, pois é através dela que os discentes da graduação podem ingressar e trilhar no campo da pesquisa científica, ou seja, a mesma

oferece a oportunidade aqueles que querem seguir uma carreira de pesquisador(a), visto que essa opção é fundamental, seja na carreira profissional e/ou pessoal. Portanto, torna-se um meio de despertar o desejo e o gosto pela área da pesquisa científica que, infelizmente, ainda é pouco incentivada. Desta forma, a IC visa estimular os discentes a um olhar crítico e instigante para os problemas da sociedade, onde são desafiados a encontrar soluções por meio da pesquisa científica aplicada (MENEGAT; STERING, 2019). Este relato tem como objetivo descrever a experiência de três discentes como bolsistas do PIBIC/UFRB.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de abordagem crítico-reflexivo de cunho descritivo-compreensivo sobre a vivência de ser bolsista PIBIC/CNPq do projeto de pesquisa intitulado “Identificação e análise de prescrições de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos em uma instituição hospitalar”, durante o período de setembro/2020 a agosto/2021 (Período de vigência da bolsa). Os dados analisados no estudo foram oriundos das bases de dados: BVS, LILACS, MEDLINE, SCIELO, tendo como principal critério de inclusão os estudos que avaliaram a prescrição medicamentosa em idosos com idade ≥ 60 anos. As etapas do estudo e do processo de iniciação científica envolveram a elaboração do projeto; obtenção dos dados; análise e interpretação dos dados e conclusão e divulgação no meio acadêmico (Figura 1).

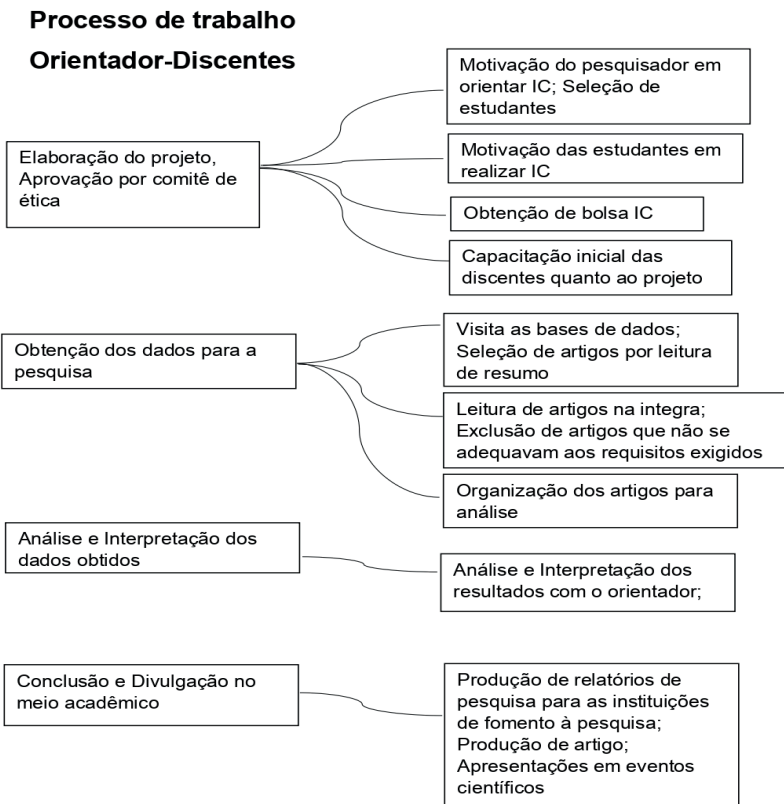


Figura 1. Fluxograma do estudo e do processo de iniciação científica
Adaptado de Fontanella BJB et al., 2011.

DESENVOLVIMENTO

A participação no projeto de IC é influenciada por diversas questões, sobretudo pelo interesse em se desenvolver como pesquisadoras por meio de uma formação acadêmica diferenciada. Considerando as limitações na graduação no aprofundamento de alguns temas. Tendo em vista isso, é notória a significância da oferta de bolsa como grande incentivo para o ingresso na IC e subsídio da pesquisa.

No entanto, vale ressaltar que existem outras inúmeras motivações à participação, como: a oportunidade de desenvolvimento pessoal e acadêmico; a aproximação com o docente; o interesse pelo tema; as experiências de outros estudantes; entre outras. A participação nesse projeto de IC oportunizou a contribuição de três discentes com a ciência a partir de duas bolsas de fomento à pesquisa e uma participação voluntária.

Realizada a seleção das discentes, todas tiveram um momento com o docente responsável para acertos e retirada de dúvidas, iniciando-se assim o processo de capacitação inicial do estudante quanto ao projeto de pesquisa. Esse processo foi crucial

para o envolvimento das discentes para com o projeto, além de aproximar as pessoas envolvidas.

Devido às limitações geradas pelo contexto da pandemia, as reuniões iniciais foram desenvolvidas via Google Meet, nas quais o orientador fez a descrição do projeto e de todas as etapas da pesquisa, que serão detalhadas posteriormente. A principal ideia desses primeiros contatos foi a imersão no tema de estudo, para tanto foi instruído e realizado um levantamento bibliográfico inicial sobre o tema, além da discussão de textos e artigos. Houve também treinamentos específicos como o manejo nas bases de dados e de gerenciadores de referência. Os treinamentos e imersões para o planejamento da pesquisa foram muito importantes para o aprendizado e vida acadêmica das discentes, aproximando-as da pesquisa bibliográfica além de desenvolver expertise nas áreas de planejamento da pesquisa.

A realização da pesquisa e extração dos dados se deu por etapas:

1. Busca nas bases de dados;
2. Leitura dos resumos;
3. Leitura dos artigos na íntegra;
4. Exclusão de artigos de acordo com falta de enquadramento;
5. Escrita da introdução do artigo;
6. Análise dos dados obtidos;
7. Escrita da metodologia e conclusão do artigo.

Se configurando na estruturação adequada para a escrita de um trabalho acadêmico, sendo a escrita da metodologia e extração dos dados, o processo de maior atenção durante a escrita, visto que necessita de um olhar crítico e cuidadoso para não deixar perder detalhes importantes dos artigos analisados.

Para além do desenvolvimento do artigo, era necessário a escrita dos relatórios da pesquisa para encaminhamento junto a iniciativa fomentadora da pesquisa, que se julga de tamanha importância visto que induz ao discente responsabilidade, compromisso e organização. A participação na Iniciação Científica é um momento ímpar na vida acadêmica dos discentes, pois lhe apresenta experiências incríveis e construtivas, participar de um evento científico, a exemplo da Anual de Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura do Recôncavo da Bahia (RECONCITEC) apresentando vídeo pôster traz um misto de sensações e empoderamento para o discente, fomentando assim sua participação e maior inserção na ciência.

LIMITAÇÕES

Inicialmente o projeto de pesquisa proposto, continha a etapa de coleta de dados

diretamente em campo hospitalar. Posteriormente a essa coleta haveria a análise e discussão desses dados. Infelizmente devido ao contexto de pandemia de COVID-19 e impossibilidade de acesso ao hospital em que seriam coletados os dados, bem como a inviabilidade das reuniões presenciais, o projeto necessitou de ser reestruturado. Sendo assim a pesquisa realizada no decorrer do projeto não teve a etapa de coleta de dados em campo hospitalar e foi construída no formato de revisão integrativa da literatura de acordo com os padrões científicos recomendados.

A orientação foi desenvolvida de forma remota. Algo novo para todos e que pode ter contribuído de forma negativa para a condução das etapas da pesquisa e da orientação. No entanto, houve um esforço conjunto para superar as barreiras impostas pelo momento vivido e conseguir realizar as atividades propostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no PIBIC possibilitou a inserção das graduandas em um grupo de pesquisa e a participação em reuniões científicas com o orientador, o que contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de trabalhar em grupo e da capacitação para o desenvolvimento de pesquisa científica de qualidade, em específico a revisão sistemática de literatura e estudo observacional. Sendo possível observar também o desenvolvimento da capacidade de gerar conclusões acerca do tema de pesquisa e da maturidade das alunas para apresentações orais e produção de artigos científicos.

Com isso, a partir de todas as habilidades desenvolvidas durante a atuação como bolsistas, pode-se concluir que tal experiência é bastante positiva e certamente auxiliará no futuro acadêmico-profissional das estudantes. Fica clara a contribuição da experiência relatada, tanto para a temática do uso seguro de medicamentos na população idosa, quanto para a formação acadêmica das discentes. Espera-se, portanto, que tal relato possa estimular a participação de outros discentes na Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

FONTANELLA, B.J.B et al. Iniciação científica com pesquisas qualitativas: relato da experiência de um grupo de professores e alunos de Medicina. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 6, n. 21, p. 275-282, 2011.

MELO, N.C.; LYRA, K. A. P. A importância do pibid e do pibic: uma reflexão sobre programas de formação docente. **Iniciação Científica Cesumar**, v. 22, n. 1, p. 133-139, 2020.

MENEGAT, S.M; STERING, S. A contribuição da metodologia científica para a formação do pesquisador no contexto educativo na atualidade. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 06, Vol. 11, pp. 54-70, 2019.

OLIVEIRA, A.Silva Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. **Hygeia-Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v. 15, n. 32, p. 69-79, 2019.

PEREIRA, K.G et al. Polifarmácia em idosos: um estudo de base populacional. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 20, p. 335-344, 2017.

PRAXEDES, M.F.S et al. Prescrição de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos segundo os Critérios de Beers: revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 3209-3219, 2021.

STHEFANO, I.C.A et al. Uso de medicamentos por idosos: análise da prescrição, dispensação e utilização num município de porte médio do estado de São Paulo. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, 2017; 20(5): 681-692.